INTERFACE TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO
Interface Tecnológica · v. 23, n. 1, 2026 · p. 254–262
ISSN on-line 2447-0864 · ISSN impresso 1807-3980
https://doi.org/10.31510/infa.v23i1.2481

PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE: desafios, práticas e perspectivas no agronegócio brasileiro

Beef cattle production: challenges, practices, and perspectives in Brazilian agribusiness

Gregori Eduardo Di Santo[1], **Ricardo Luiz Marks**[2], **Vanessa Amaro Vieira**[3]

AUTORIA

[1] **Gregori Eduardo Di Santo**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
gregori.ds9@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-0744-5428

[2] **Ricardo Luiz Marks**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
ricardo.marks@fatectq.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0009-0008-1101-3049

[3] **Vanessa Amaro Vieira**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
vanessa.vieira@fatectq.edu.br
ORCID: 0000-0003-0454-5713

HISTÓRICO

Recebido	29/04/2026
Aceito	04/06/2026
Publicado	30/06/2026

COMO CITAR

DI SANTO, G. E.; MARKS, R. L.; VIEIRA, V. A. Produção de gado de corte: desafios, práticas e perspectivas no agronegócio brasileiro. **Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 23, n. 1, p. 254-262, 2026. DOI: 10.31510/infa.v23i1.2481.

LICENÇA

Artigo de acesso aberto distribuído sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

cc BY 4.0

RESUMO

A pecuária de corte ocupa posição estratégica no agronegócio brasileiro, sendo responsável por parcela significativa da geração de renda, empregos e divisas provenientes das exportações de carne bovina. O Brasil destaca-se entre os maiores produtores e exportadores mundiais desse produto, desempenhando papel relevante no abastecimento interno e no comércio internacional. Diante dessa relevância, o presente estudo tem como objetivo apresentar um panorama da produção de gado de corte no Brasil, abordando sua importância econômica, bem como os principais aspectos técnicos relacionados ao manejo alimentar, além das estratégias de comercialização e das perspectivas futuras para o setor. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa exploratória e documental, com revisão bibliográfica em artigos científicos, relatórios técnicos da Embrapa, dados estatísticos do IBGE, MAPA e FAO, além de análises de mercado. Os resultados indicam que a produção de gado de corte enfrenta desafios relacionados à degradação de pastagens, volatilidade de preços, aumento dos custos de insumos e exigências por práticas sustentáveis. Por outro lado, observa-se que a adoção de tecnologias voltadas à intensificação sustentável, ao melhoramento genético e à rastreabilidade apresenta potencial para aumentar a competitividade do setor. Conclui-se que a pecuária de corte no Brasil apresenta perspectivas promissoras, desde que a atividade esteja alinhada à inovação tecnológica, à gestão eficiente e à sustentabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Aspectos técnicos. Manejo alimentar. Comercialização. Práticas sustentáveis.

ABSTRACT

Beef cattle farming occupies a strategic position in Brazilian agribusiness, being responsible for a significant portion of income generation, jobs, and foreign exchange from beef exports. Brazil stands out among the world's largest producers and exporters of this product, playing a relevant role in domestic supply and international trade. Given this relevance, this study aims to present an overview of beef cattle production in Brazil, addressing its economic importance, as well as the main technical aspects related to feed management, in addition to marketing strategies and future prospects for the sector. The methodology used was based on exploratory and documentary research, with a bibliographic review of scientific articles, technical reports from Embrapa, statistical data from IBGE, MAPA and FAO, as well as market analyses. The results indicate that beef cattle production faces challenges related to pasture degradation, price volatility, increased input costs, and demands for sustainable practices. On the other hand, it is observed that the adoption of technologies aimed at sustainable intensification, genetic improvement, and traceability has the potential to increase the sector's com-

petitiveness. It is concluded that beef cattle farming in Brazil presents promising prospects, provided that the activity is aligned with technological innovation, efficient management, and socio-environmental sustainability.

Keywords: Technical aspects. Feeding management. Marketing. Sustainable practices.

1 INTRODUÇÃO

A pecuária de corte constitui uma atividade de grande relevância para o agronegócio brasileiro, estando associada à produção de carne bovina destinada ao abastecimento do mercado interno e à participação do país no comércio internacional desse produto. Ao longo das últimas décadas, a atividade passou por importantes transformações relacionadas ao avanço tecnológico, ao melhoramento genético do rebanho e ao aprimoramento dos sistemas produtivos, fatores que contribuíram para o fortalecimento do setor no contexto internacional (CARVALHO; ZEN, 2017). Esse desempenho está relacionado à ampla disponibilidade de áreas de pastagem, ao desenvolvimento tecnológico aplicado à produção pecuária e aos avanços no melhoramento genético do rebanho (EMBRAPA, 2020).

Apesar da expressiva importância econômica e social da atividade, a pecuária de corte enfrenta desafios que impactam sua eficiência produtiva e competitividade no mercado. Entre os principais fatores destacam-se a degradação de áreas de pastagem, as oscilações nos preços da arroba bovina, o aumento dos custos de produção e as exigências sanitárias e ambientais cada vez mais rigorosas (DIAS-FILHO, 2014). Nesse contexto, diferentes sistemas de produção, como os modelos extensivo, semi-intensivo e intensivo, têm sido adotados com o objetivo de otimizar a produtividade, controlar custos e reduzir impactos ambientais (FERRAZ; FELÍCIO, 2010).

Compreender a cadeia produtiva da pecuária de corte é fundamental para identificar seus desafios e oportunidades de desenvolvimento. A adoção de tecnologias voltadas ao manejo alimentar, aliada à adoção de práticas de gestão mais eficientes, tem contribuído para o aumento da produtividade e para o fortalecimento da competitividade do setor no cenário nacional e internacional (MANCIO et al., 2006).

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar o panorama da produção de gado de corte no Brasil, abordando sua relevância econômica, os principais aspectos técnicos, as estratégias de comercialização e as perspectivas para o setor.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

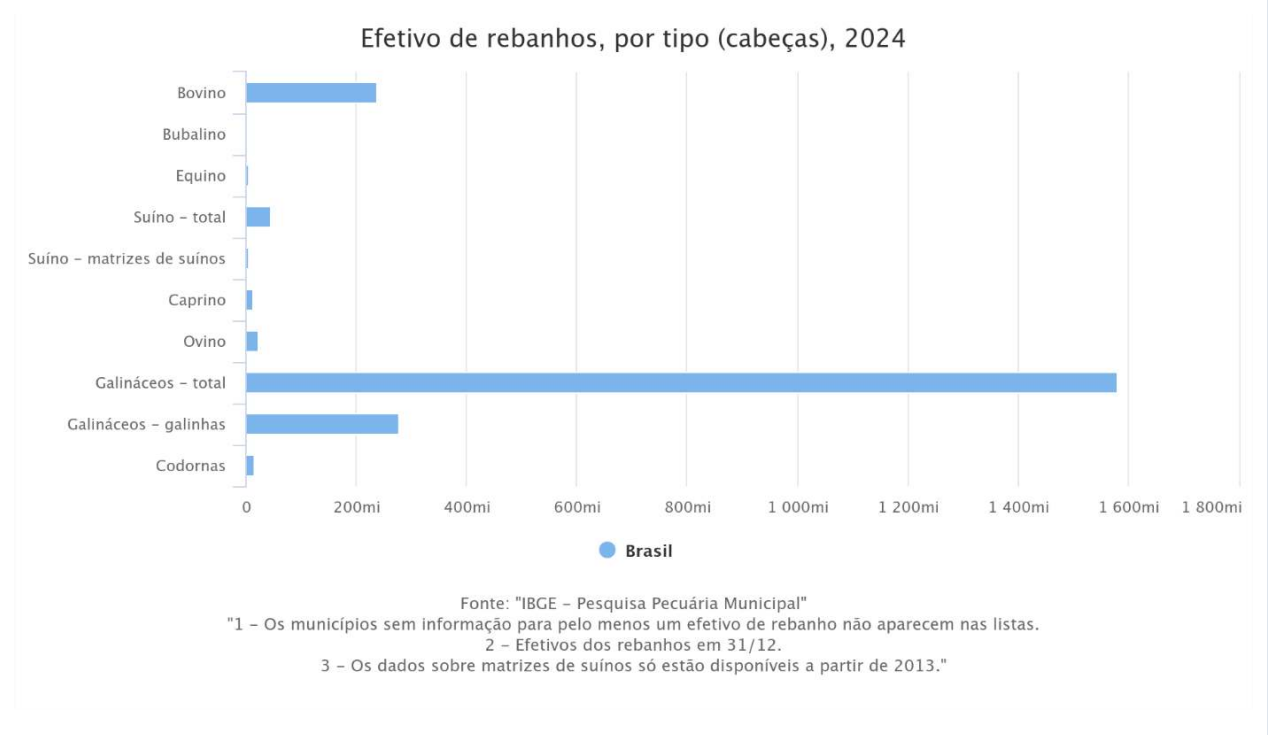
2.1 Importância econômica e produtiva da pecuária de corte no Brasil

A pecuária de corte ocupa posição estratégica na economia brasileira, destacando-se o Brasil entre os maiores produtores de carne bovina do mundo, com volume superior a 11 milhões de toneladas produzidas em 2024, o que reforça a importância do setor tanto para o abastecimento do mercado interno quanto para a consolidação do país no comércio internacional de proteína animal (EMBRAPA, 2024). Apesar dessa relevância, o setor ainda apresenta limitações significativas, uma vez que, segundo Vilela e Marchão (2022), grande parte dos quase 160 milhões de hectares de pastagens no Brasil encontra-se em algum estágio de degradação, comprometendo os índices zootécnicos do rebanho nacional.

Apesar de sua relevância, a atividade enfrenta desafios relacionados à degradação de pastagens e à eficiência produtiva. Segundo Vilela e Marchão (2022), parte significativa das áreas destinadas à pecuária apresenta algum nível de degradação, comprometendo os índices produtivos.

Nesse contexto, sistemas mais intensivos e o uso de tecnologias de manejo têm se mostrado alternativas importantes para elevar a produtividade e a competitividade da atividade (CORRÊA et al., 2009; SANTOS et al., 2025).

Gráfico 1 – Número efetivo de rebanhos em âmbito nacional em 2024



Fonte: IBGE (2024).

2.2 Manejo nutricional e sanidade como fatores determinantes de produtividade

O manejo nutricional e a sanidade animal são fatores fundamentais para o desempenho da pecuária de corte, influenciando diretamente indicadores como ganho de peso, eficiência alimentar e idade de abate (INSTITUTO IDECON, 2024). A Embrapa (2021) aponta que campanhas de vacinação e o controle de parasitas passaram a integrar o manejo sanitário do rebanho, conferindo ao Brasil vantagem competitiva frente a seus concorrentes e garantias sanitárias para os mercados que abastece.

Além disso, o melhoramento genético e a rastreabilidade passaram a desempenhar papel estratégico na cadeia produtiva. Segundo Piccolo Lobo (2021), os programas de seleção genética possibilitam ganhos produtivos e econômicos. Complementarmente, Cotrin, Sabbag e Affonso (2021) apontam que ações estruturantes como a garantia da rastreabilidade do rebanho têm como objetivo oferecer ao mercado produtos de qualidade e com segurança alimentar.

A Tabela 1 apresenta a evolução da taxa de lotação das pastagens bovinas no Brasil no período de 1970 a 2024, medida em cabeças de bovinos por hectare de pastagem (cab./ha). Esse indicador expressa a intensidade de uso das áreas destinadas à criação de gado. Dados mais recentes da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) indicam que a taxa média de ocupação alcançou 1,21 cab./ha em 2024 (ABIEC, 2024). Esse desempenho evidencia que a pecuária brasileira passou por um significativo processo de intensificação produtiva, sendo capaz de ampliar o rebanho e a produção de carne sem expansão proporcional da área de pastagem, o que indica ganhos expressivos de produtividade por hectare.

Tabela 1 – Evolução das taxas de lotação das pastagens (cabeças de bovinos por hectare de pastagem), nas grandes regiões e no Brasil, entre 1970 e 2024

Ano	Taxa de lotação (cab./ha)	Variação acumulada
1970	0,60	—
1985	0,74	+23,3%
1996	0,86	+43,3%
2006	1,08	+80,0%
2017	1,15	+91,7%
2024 (est.)	1,21	+101,7%

Fonte: IBGE (2019); Scot Consultoria (2019); ABIEC (2024).

Nota: Dados referentes ao efetivo bovino total em relação à área de pastagens nos estabelecimentos agropecuários. O valor de 1985 é estimado com base na tendência dos Censos Agropecuários do IBGE. O dado de 2024 corresponde à taxa média de ocupação estimada pela ABIEC no Beef Report.

2.3 Sustentabilidade e rastreabilidade na pecuária de corte

A sustentabilidade tem se consolidado como um fator estratégico para a competitividade da pecuária de corte brasileira, especialmente diante das exigências dos mercados consumidores e das demandas relacionadas à preservação ambiental. Nesse contexto, desafios como mudanças climáticas, conservação do solo e uso racional dos recursos naturais exigem a adoção de práticas produtivas mais eficientes e responsáveis (EMBRAPA, 2013).

Outro aspecto relevante é a rastreabilidade da carne bovina, que permite acompanhar o histórico do animal desde o nascimento até o abate, contribuindo para a segurança alimentar, a transparência e o controle de qualidade dos produtos. Além disso, sistemas de rastreabilidade representam importante diferencial competitivo para o acesso a mercados internacionais mais exigentes (FERREIRA; MOURA, 2024).

Entretanto, a implementação desses sistemas ainda enfrenta obstáculos relacionados aos custos de implantação e à necessidade de adaptação tecnológica, especialmente entre pequenos e médios produtores (COUTINHO et al., 2019). Dessa forma, a sustentabilidade da pecuária de corte depende da integração entre eficiência produtiva, responsabilidade socioambiental e adoção de tecnologias capazes de atender às exigências do mercado e garantir a competitividade do setor (SANTOS et al., 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Natureza da pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e bibliográfica, desenvolvida por meio da análise de artigos científicos, relatórios técnicos e documentos institucionais relacionados à pecuária de corte no Brasil. Conforme Gil (2008), a pesquisa bibliográfica permite ampliar o conhecimento sobre determinado tema a partir de material previamente publicado, contribuindo para a compreensão dos fenômenos investigados.

3.2 Fontes de dados

Os dados utilizados foram obtidos em artigos científicos e documentos técnicos disponibilizados por instituições como EMBRAPA, IBGE, MAPA, FAO e ABIEC, além de publicações indexadas em bases acadêmicas como SciELO e Google Scholar. Essas fontes forneceram informações sobre produção, manejo, sustentabilidade e perspectivas da pecuária de corte brasileira.

3.3 Procedimentos de análise

As informações coletadas foram analisadas de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar os principais desafios, avanços tecnológicos e perspectivas da pecuária de corte no Brasil. Os dados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma discussão estruturada e alinhada aos objetivos propostos no estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Gráfico 2 apresenta a produção mundial de carnes por tipo entre 2021 e 2023, evidenciando a posição da carne bovina no cenário global de proteína animal.

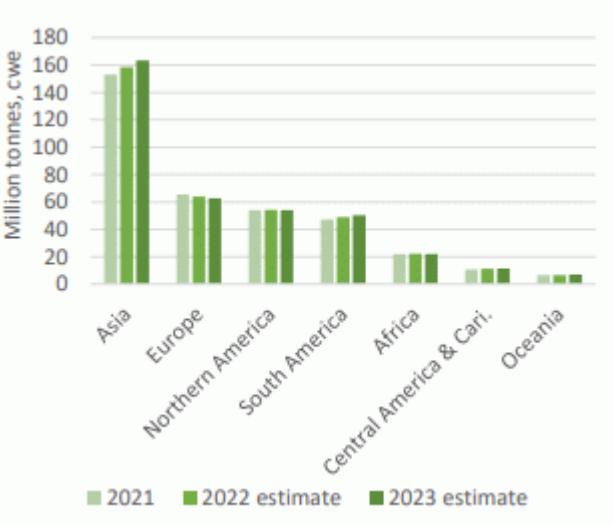
Gráfico 2 – Produção mundial de carne por tipos em milhões de toneladas (2021, 2022, 2023)



Fonte: FAO (2023).

Já o Gráfico 3 apresenta a produção mundial de carnes por regiões em milhões de toneladas entre 2021 e 2023.

Gráfico 3 – Produção mundial de carne por regiões em milhões de toneladas (2021, 2022, 2023)



Fonte: FAO (2023).

4.1 Desafios da produção de gado de corte

Um dos principais desafios da pecuária de corte brasileira é a degradação das pastagens, que compromete a produtividade e aumenta os custos de recuperação das áreas. Estimativas indicam que aproximadamente 50% das pastagens do país apresentam algum nível de degradação (ZIMMER et al., 2012). Além disso, a limitada assistência técnica em diversas regiões dificulta a adoção de práticas de manejo e tecnologias capazes de elevar a eficiência produtiva.

A questão ambiental também representa um desafio relevante para o setor. Segundo Silva et al. (2020, p. 214), "a viabilidade futura do setor depende da capacidade de conciliar produtividade e conservação ambiental". Nesse contexto, aspectos como emissões de gases de efeito estufa, uso racional da água, conservação do solo e preservação da biodiversidade têm recebido crescente atenção de mercados consumidores e órgãos reguladores.

Outro obstáculo refere-se à escassez de mão de obra qualificada. De acordo com Lampert et al. (2024), o chamado "apagão de mão de obra" afeta a capacidade de adoção de novas tecnologias e compromete a eficiência das propriedades rurais. Diante desse cenário, torna-se importante investir em capacitação profissional e em políticas voltadas à qualificação da mão de obra no meio rural.

A Tabela 2 apresenta o Indicador do Boi Gordo CEPEA/ESALQ referente à última semana de setembro de 2025, expresso em reais por arroba (R$/@) e em dólares americanos por arroba (US$/@), acompanhado das variações diárias e mensais registradas no período.

Tabela 2 – Preço da arroba do boi gordo (série mensal)

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

	VALOR R$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US$*
24/09/2025	301,80	-0,87%	-2,80%	56,65
23/09/2025	304,45	0,00%	-1,95%	57,05
22/09/2025	304,45	0,12%	-1,95%	57,05
19/09/2025	304,10	-0,36%	-2,06%	57,16
18/09/2025	305,20	0,03%	-1,71%	57,48

Fonte: CEPEA (2025).

4.2 Perspectivas futuras

As perspectivas para a pecuária de corte brasileira são positivas, especialmente diante da expansão do mercado internacional e da crescente adoção de tecnologias voltadas à eficiência produtiva. A intensificação sustentável da produção destaca-se como uma das principais estratégias para o setor, sendo que, de acordo com Dias-Filho (2014, p. 33), a recuperação de pastagens degradadas e a adoção de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) podem "transformar a pecuária em um vetor positivo para a conservação ambiental e a mitigação das mudanças climáticas". Nesse mesmo sentido, Senna Carvalho, Pinto e do Carmo (2023) destacam que as biotécnicas reprodutivas e o melhoramento genético representam importantes ferramentas para elevar o desempenho produtivo e a competitividade da carne bovina brasileira.

A rastreabilidade, a certificação de origem e a digitalização da produção também tendem a ganhar importância, uma vez que consumidores e mercados importadores têm exigido maior transparência, segurança alimentar e sustentabilidade (FERREIRA; MOURA, 2024). Paralelamente, ferramentas como softwares de gestão, dispositivos eletrônicos de identificação animal, drones e sistemas baseados em inteligência artificial estão sendo gradualmente incorporados às propriedades rurais e, conforme afirmam Barcellos et al. (2017, p. 142), essa modernização tecnológica "não deve ser vista apenas como um custo adicional, mas como um investimento estratégico para a sobrevivência e competitividade da atividade pecuária".

Sob a perspectiva econômica, projeções da FAO (2021) indicam crescimento da demanda mundial por carne até 2030, criando oportunidades para o Brasil ampliar sua participação no mercado global. Para isso, será fundamental conciliar produtividade, inovação tecnológica, rastreabilidade e responsabilidade socioambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar o panorama da produção de gado de corte no Brasil, evidenciando a relevância econômica, social e estratégica da atividade para o agronegócio nacional. Ficou demonstrado que o Brasil ocupa posição de destaque entre os maiores produtores e exportadores mundiais de carne bovina, resultado de um processo contínuo de intensificação produtiva,

expansão das áreas de pastagem e incorporação de tecnologias voltadas ao manejo alimentar do rebanho.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se a degradação das pastagens, a volatilidade dos preços da arroba bovina, a escassez de mão de obra qualificada e as crescentes exigências ambientais e sanitárias impostas tanto pelo mercado interno quanto pelo comércio internacional. Tais fatores evidenciam que a competitividade da pecuária de corte brasileira está condicionada não apenas ao aumento da produção em volume, mas também à melhoria qualitativa dos processos produtivos, à adoção de sistemas de rastreabilidade e à adequação às normas ambientais vigentes, aspectos que se mostraram cada vez mais determinantes para o acesso a mercados externos mais exigentes.

No que se refere às perspectivas futuras, observa-se que a intensificação sustentável da produção, a recuperação de pastagens degradadas, o melhoramento genético, a rastreabilidade e a utilização de tecnologias digitais constituem importantes estratégias para ampliar a competitividade do setor. Conclui-se que a pecuária de corte brasileira possui potencial para expandir sua participação no mercado global, desde que o crescimento produtivo esteja associado à inovação, à sustentabilidade e à eficiência na gestão dos sistemas produtivos.

REFERÊNCIAS

ABIEC. **Beef Report 2024**: perfil da pecuária no Brasil. São Paulo: ABIEC, 2024. Disponível em: https://www.abiec.com.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

BARCELLOS, J. O. J. et al. Modernização tecnológica na pecuária de corte brasileira. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA, 2017, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: ZOOTEC, 2017. p. 138-145.

CARVALHO, T. B.; ZEN, S. A cadeia de pecuária de corte no Brasil: evolução e tendências. **Revista iPecege**, v. 3, n. 1, p. 85-99, 2017.

CEPEA – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA; ESALQ/USP. **Indicador do boi gordo CEPEA/ESALQ**. Piracicaba: CEPEA, set. 2025. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

CORRÊA, C. E. S. et al. Eficiência bioeconômica de bovinos de corte em confinamento. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Salvador, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

COTRIN, C. D.; SABBAG, O. J.; AFFONSO, A. B. Rastreabilidade bovina: vantagens e desvantagens. **Revista de Ciências Agrárias**, Goiânia, 2021. Disponível em: https://revistas.ufg.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

COUTINHO, D. et al. Desafios da rastreabilidade bovina no Brasil. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, v. 28, n. 2, p. 34-47, 2019.

DIAS-FILHO, M. B. **Diagnóstico das pastagens no Brasil**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2014. 36 p. (Documentos, 402).

EMBRAPA. **Rastreabilidade bovina no Brasil**. Brasília: Embrapa, 2002. Disponível em: https://www.embrapa.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

EMBRAPA. **Mudanças climáticas e a pecuária de corte brasileira**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2013. Disponível em: https://www.embrapa.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

EMBRAPA. Pesquisas da Embrapa Gado de Corte acompanham pecuária nacional desde 1977. **Portal Embrapa**, 2020. Disponível em: https://www.embrapa.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

EMBRAPA. Sanidade. **Portal Embrapa Qualidade da Carne**, 2021. Disponível em: https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina/producao-de-carne-bovina/sanidade. Acesso em: 28 abr. 2026.

EMBRAPA. **Pecuária de corte**: produção e mercado. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2024. Disponível em: https://www.embrapa.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

FAO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA. **World Livestock**: meat market review. Roma: FAO, 2021. Disponível em: https://www.fao.org. Acesso em: 28 abr. 2026.

FERRAZ, J. B. S.; FELÍCIO, P. E. Production systems: an example from Brazil. **Meat Science**, v. 84, n. 2, p. 238-243, 2010.

FERREIRA, J. A.; MOURA, R. T. Rastreabilidade e certificação na cadeia produtiva da carne bovina: desafios e perspectivas. **Revista de Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 17, n. 1, p. 40-58, 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos Agropecuários 1970-2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa da Pecuária Municipal 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

INSTITUTO IDECON. **Levantamento sobre sistemas de confinamento bovino no Brasil**. Brasília: Instituto Idecon, 2024. Disponível em: https://www.idecon.org.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

LAMPERT, V. N. et al. Crise de mão de obra no campo: causas, impactos e possíveis soluções. **Boletim CiCarne**, Campo Grande, n. 65, abr. 2024. Disponível em: https://www.embrapa.br/documents/1355108/51748908/Boletim+CiCarne+65-2024.pdf. Acesso em: 28 abr. 2026.

MALAFAIA, G. C. et al. **O futuro da cadeia produtiva da carne bovina brasileira**: uma visão para 2040. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2019. (Embrapa Gado de Corte. Relatório Técnico).

MANCIO, A. B. et al. Transformações técnico-produtivas e comerciais na pecuária de corte brasileira a partir da década de 90. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 35, n. 1, p. 340-348, 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S1516-35982006000100040.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PICCOLO LOBO, N. **Melhoramento genético em bovino de corte**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

SANTOS, L. F. et al. Manejo e bem-estar animal na bovinocultura de corte no Brasil: uma revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, 2025. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

SANTOS, P. da S. et al. Mensuração da sustentabilidade na bovinocultura de corte: desafios para o consumo e produção responsáveis da Agenda 2030. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, 2022. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33212.

SCOT CONSULTORIA. O caminhar da pecuária brasileira. **Scot Consultoria**, 2019. Disponível em: https://www.scotconsultoria.com.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

SENNA CARVALHO, V. H.; PINTO, S. C. C.; DO CARMO, R. B. Impacto das biotécnicas da reprodução animal e o melhoramento genético na pecuária de corte. **PUBVET**, v. 17, n. 8, e1427, ago. 2023. DOI: https://doi.org/10.31533/pubvet.v17n8e1427.

SILVA, R. G. et al. Pecuária de corte e meio ambiente: desafios para a produção sustentável. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, v. 10, n. 2, p. 210-220, 2020.

VIEIRA, G. A.; QUADROS, D. G. **O manejo sanitário e sua importância no novo contexto do agronegócio da produção de pecuária de corte**. Salvador, 2010.

VILELA, L.; MARCHÃO, R. L. **O papel da integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas**. Brasília: Embrapa Cerrados, 2022. Disponível em: https://www.embrapa.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

ZIMMER, A. H. et al. Degradação de pastagens e alternativas de recuperação e renovação. *In*: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 2012, Piracicaba. **Anais** [...]. Piracicaba: FEALQ, 2012.

Os conceitos e as opiniões expressos neste artigo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.